



Órgão da Fund. Esp. "Allan Kardec" — Redator: AGNELO MORATO — Gerente: VICENTE RICHINHO  
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — C. P. 65 — 14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

# Lar de Ofélia - Casa da Vovó

JOSE RUSSO

É com imensa satisfação que levamos ao conhecimento de nossos confrades, bem como de leitores e amigos de outras convicções religiosas que colaboram com o plano que elaboramos de amparo às vovós carentes, que em breve, ainda neste ano, o primeiro prédio será inaugurado.

Informamos que essa obra tão oportuna e de tão finalidade benficiente, de cunho humanitário, instará de dois pavilhões amplos, simples e de relativa comodidade às suas inquilinas retardatárias. Será por nós dedicada em homenagem à Ofélia, a esposa que Deus colocou em nosso caminho e que foi um estímulo e um amparo em nossa luta de 45 anos de casamento conjugal. Partira para as bonanças regiões do além em 6 de maio de 1969. Para atenuar o peso da solidão, o vácuo de sua ausência e de uma saudade em nome, lançamo-nos ao trabalho, único recurso capaz de resistir à monotonia do lento passar dos dias. O substituto primitivo seria "Casa Transitória", porém, devido às mudanças de suas finalidades para assistência às senhoras além dos 60 anos de idade, demos-lhe o título bastante digno de Casa da Vovó. Nestas condições, a denominação de LAR DE OFÉLIA como centro espiritual desses dois departamentos se encaixa a oferecer assistência às mulheres que, no epísculo da existência, se encontram relegadas à própria sorte, sem amizades, sem abrigo e sem proteção, nem mesmo de seus familiares.

Iniciados os trabalhos há quase cinco anos de esforços e campanhas, solicitando recursos diversos, legamos agora, graças à última campanha de junho, a arrecadar algum recurso para o término, anunciando a inauguração, por estas colunas, em próximas edições. Serão obras modestas que atenderão às justas necessidades das irmãs velhinhas, que receberão um lar humano e acolhedor, onde repousarão tranquilas e livres de preocupações, até que a morte as liberte dos encargos e missões divinas que desempenharam na Terra.

Serenadas suas angústias e atenuadas as humilhações de ingrato abandono dos próprios filhos, que não as quiseram em seus lares, as mães velhinhas poderão, no LAR DE OFÉLIA, repousar das fadigas, dos contratempos domésticos e das lutas e sacrifícios, de o dever materno povoara de rudes tristezas e sofrimentos!...

Sempre alimentamos, em nossos ideais, encontrar meios de minorar o sofrimento de nossos semelhantes, nos quais se sobressaem mães pobres, desprovidas, em luta desigual entre o trabalho doméstico e os cuidados com os filhos.

Quantos quadros, bom Deus, nossos olhos viram, e legítimo heroísmo, mulheres sem um mínimo de recursos para afastar a doença, a miséria e a fome e a padecer a vida dos filhos - enfrentar a adversidade, chorando, vagando pelas ruas a implorar o pão amargo da caridade aos transeuntes fartos e felizes?!

Parece que um destino impiedoso se compraz em fazer-las chorar por si, pelo seu triste fado, sem pensar as suas aflições, mas sim nos filhos que Deus lhes deu e para eles que sofrem, são eles as causas que lhes impedem a luta materna. Por eles teimam em viver, enquanto tantas outras desistem a meio caminho da vida. Caminham pela existência agora, rindo ou chorando, passando dias menos avarentos e noites marastadas, povoadas de sonhos zombadores aos seus sacrifícios de mãe Caminham, sem um amanhã, sempre esperando falida de um bem estar distante. Passam os anos de infânicos labores, entram pela velhice, aliadas dos filhos crescidos, vivendo por si próprios, honras de seus lares, em seus afazeres, distantes das velhas mães que ficaram no casebre, solitárias, saudosas dos entes queridos que as deixaram! Solidão, abandono, pobreza envergonhada, aceita a circunstância e estender a mão à generosidade pública.

Alquebradas, enfermas e pobres, recordam retazos da vida que levaram, revivem a mocidade, o amor, os períodos belos ou rudes, vencidos pela coragem de enfrentar o saldo de dias se aproximando, em lugar da batalha que a sorte lhes traçou. Agora, vivas, sem nenhuma reserva para manter os dias, qual

o último caminho a seguir? Entrar para um Asilo de Velhas!!! O derradeiro Lar é o abrigo que a generosidade pública oferece aos naufragos que só procuram sobreviver, sem cogitarem do último alento no berço da terra mãe!

Onde estão os filhos? Cresceram, tomaram rumo e posições nas competições do mundo, cada um se dedicando aos seus interesses sem haverem conseguido em seus lares um alojamento para a velha mãezinha.

De quando em vez recebe uma notícia, um presente de um filho, informando o nascimento de mais um neto. E as vovozinhas, coitadas, que tanto sofreram em lutas sem trêguas para criar os filhos, passando dias sombrios, chorando no silêncio da noite, permanecem esquecidas por aqueles a quem deram tudo de seus corações. Voltam a Deus em suas orações, com a fé gigantesca e sincera dos párias, perderam a família no emaranhado campo dos interesses humanos. Implorando algumas gotas de energias, até que cesse a última badalada do coração...

Porém, as vovós terão um novo lar. Lá não terão preocupações de qualquer espécie. Uma convivência em grupo de várias dezenas, que foram esposas, mães devotadas e amorosas vovozinhas, terão a bonança de uma sociedade, sem preconceitos, sem injustiças, longe da ingratidão. Viverão os dias restantes sempre orando e pensando nos filhos que as abandonaram, amando-os ainda, carne de sua carne, concretização de seus sonhos da mocidade! Amar é predicado das mães. Só elas sabem amar! O amor de mãe é o maior tesouro que elas enviam ao cofre do Eterno!

No Lar de Ofélia dezenas de velhinhas, que serão hospedadas no primeiro pavilhão, serão tratadas com bondade e carinho. Não terão nenhum dever, nenhum encargo de ordem material, nenhum trabalho, e não ficam a dever nada ao Lar que as mantém. Terão toda a assistência, com paciência, atenção e amor cristão. E quando a morte vier convidá-las a partir para a região luminosa do plano espiritual, terão alguém para fechar-lhes os olhos e dizer uma oração de despedida às belezas e misérias encontradas neste mundo!

## Aos nossos assinantes

Levamos ao conhecimento de nossos prezados assinantes que, muito a contragosto, seremos obrigados a majorar o preço da assinatura de nosso jornal, em virtude do desproporcional aumento das tarifas postais, na ordem de 400%, conforme comunicado que acabamos de receber dos Correios.

Nossa publicação, sem esse aumento tarifário, já vinha dando sensíveis prejuízos, acarretando sacrifício financeiro à Fundação Espírita "Allan Kardec", mantenedora do jornal e que, devido a sua grande responsabilidade para com o grande número de doentes mentais pobres, não pode continuar arcando com mais esse compromisso financeiro do jornal.

Pelo exposto, embora contra nossa vontade, como acima afirmamos, estudaremos o aumento sobre o preço da assinatura de maneira tal que não venha a sacrificar a bolsa de nossos prezados assinantes, mas que também possa proporcionar meios para a edição de nosso jornal, que já conta com quase meio século de existência e já constitui uma tradição na divulgação espírita.

Assim que assentarmos o aumento em apreço,

# A poetisa do otimismo

AGNELO MORATO

Esta página é de respeito e evocação à querida companheira dona Adélia Baldijão Seixas, a distribuidora de otimismo em nosso meio espiritista. Valorosa viúva do considerado conde Sebastião Seixas, homem destacado da comuna franca, a cuja sociedade serviu sempre com o despreendimento dos homens úteis, D. Adélia, por seus atos de solidariedade e assistência humanas a todos, tornou-se criatura criadora da nossa gratidão. Sua palavra de bom ânimo e sua presença fraterna junto de todas as famílias em aflições distinguem-na como verdadeira missionária do amor.

Sabia confortar os aflitos e angustiosos, porque sofreu em sua vida física as mais duras provas, desde a partida de dois de seus filhos, o Bie e o Máximo, à sua viuvez, quando mais lhe era necessária a escora moral do esposo devotado. Dela pode-se afirmar a expressão de Barbauld: "A Virtude na criatura humana é a certeza de Deus entre os homens". Exemplificava paz e ficava otimismo. Espírita convicta, jamais se deixou abater ante os imprevistos que lhe experimentaram a fibra de crente.

Estóica nos seus testemunhos, seu senso de verdadeira cristã caracterizou-se no exemplo dado, quando do insólito acontecimento que lhe tirou a vida física do querido filho Benedito Seixas. Moço, em pleno ensaio de um futuro, tomou um dia ante as injunções das procelas tumultuosas... Todos se indignaram contra o infeliz autor de um crime injustificável, todos queriam a condenação desse infeliz.

No entanto, dona Adélia, a mãe sofredora, em cujos traços ficavam-se os traços dessa tragédia imensa, não teve dúvida em pedir ao seu filho, advogado de renome e que se dispunha a servir na acusação do processo, para que não o fizesse. Acrescida ainda de compreensão espírita, cheia de renúncia, procurou o Promotor Público da vizinha cidade onde se deu a ocorrência e pediu-lhe misericórdia para aquele moço também, filho de outra mãe tão infeliz por não sentir um amparo moral naquela hora.

E ela mesma concluiu: "O criminoso é infeliz por si mesmo e seu juiz interior, que é a sua consciência, o acusará sempre..." Gestos assim eram comuns nessa criatura que, em dias do mês de julho último, completou glo-

riosamente seu ciclo de existência terrena. Sempre nos aciantava ter aprendido as lições mais sublimes do Espiritismo com seu velho progenitor - o velho e honrado Baldijão. Ansiava sempre por sua alforria deste "vale de dores", pois queria reunir-se aos seus que, no Plano de Lá, construíam sua família mais querida. Dedicada oboeira, sempre pronta à visita aos lares pobres. Anonimamente servia a uma coorte inumerável de sofredores. Ao lado de Dona Mariquinha Braia, a médium receitista que tantos bens tem distribuído a um sem número de consulentes, D. Adélia sentia-se realizada por catalogar as receitas, encaminhar os enfermos aos lugares onde poderiam adquirir seus medicamentos sem maiores dificuldades. Dias antes de seu desenlace, encontrara-se ela com nossa tia Genara Saito Morato - amigas da mocidade dos tempos do romance e dos anos da graça... As duas relembrou os serões antigos das velhas tradições de nossa gente. A certa altura alguém lamentou que hoje não se vêem mais festas assim! Mas D. Adélia Seixas, com sua convicção, acrescentou triunfante: "Mas nós devemos nos preparar para uma festa maior. No Mundo Espiritual haveremos brevemente de realizar uma grande festa da pureza, onde a bênção de Deus por certo há de nos reconhecer e permitir que estejamos com as pessoas de nosso coração..."

— O —

Ela sempre foi assim em suas convicções de espírito militante!... Ao vê-la em suas caminhadas, a atender e cumprimentar todos os que se acercavam dela, naquela distribuição de paz, a gente conclui ter sido essa denodada irmã verdadeira "Poetisa do Otimismo"...

**A NOVA ERA**

C. Postal, 65 - FRANCA - SP  
Segue Cr\$ 10,00 p/ uma assinatura anual.

Nome .....

Endereço .....

Cidade .....

Estado .....

daremos ciência aos nossos compreensivos assinantes e operosos representantes.

No ensejo, solicitamos de nossos prezados assinantes que ainda não renovaram sua assinatura, o especial favor de o fazerem sem mais tardar, o que muito nos ajudaria a resolver inúmeros e inadiáveis compromissos.

Pela atenção que dispensarem a este apelo, nos confessamos agradecidos

Pelo Jornal "A Nova Era"  
A Gerência

**Não podemos ser felizes se não formos justos, sensatos e bons; e não podemos ser justos, sensatos e bons sem sermos felizes.**

EPICURO

# Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES"

C. G. C. 47.985.189/0001

Balço geral encerrado em 30 de junho de 1974

Ativo		Passivo	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>EXIGÍVEL</b>	
Caixa Geral	3 014 66	— ALBERGUE	
— LAR		Fornecedores	651 25
Bancos c/ movimento	1 048 76	Empregados c/ salários	346 66
<b>REALIZÁVEL</b>		Obrigações Previdenc. INPS	107 76
— LAR		Obrigações FGTS	30 14
Ações de outras empresas	130 00	Obrigações PIS	7 54
<b>IMOBILIZADO</b>		— LAR	
— ALBERGUE		Fornecedores	2 355 93
Imóveis de uso	41 036 00	Empregados c/ salários	922 42
Bens de uso diversos	2 960 00	Obrigações Prev. INPS	204 06
— CASA TRANSITÓRIA		Obrigações FGTS	93 88
Imóveis de uso	23 805 50	Obrigações PIS	74 59
Construções em andamento	42 728 40		
— CASA DA VOVÓ		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Construções em andamento	34 161 80	— ALBERGUE	
— LAR		Patrimônio	61 553 88
Imóveis de uso	155 000 00	— LAR	
Bens uso médico - odont.	2 039 00	Patrimônio	150 297 39
Bens uso diversos	24 443 00	— CASA TRANSITÓRIA	
Veículos	1 560 00	Patrimônio	72 644 50
— ESCOLA EVANGÉLICA		— CASA DA VOVÓ	
Biblioteca	1 057 00	Patrimônio	39 818 90
— CHÁCARA JUDAS		— CHÁCARA JUDAS	
Imóveis de Renda	15 000 00	Patrimônio	36 954 88
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>			
— ALBERGUE		<b>TOTAL GERAL</b>	<b>366 063 78</b>
Conta de resultados	2 643 05		
— LAR			
Conta de resultados	10 438 61		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1 320 81 66</b>		
	<b>366 063 78</b>		

## Demonstração das Contas de Receitas e Despesas

Débito		Crédito	
<b>ALBERGUE</b>		<b>Transporte</b>	
— DESPESAS C/ O PESSOAL		CASA DA VOVÓ	80 872 92
Ordenados a diversos	753 60	— RESULTADO DO EXERCÍCIO	
Encargos sociais INPS	150 72	Superavit verificado no 1º semestre de 1974	39 818 90
Encargos sociais FGTS	60 28	<b>CHACARA JUDAS</b>	
Encargos sociais PIS	7 54	— RESULTADO DO EXERCÍCIO	
Seguro acidente trabalho	4 52	Superavit verificado no 1º semestre de 1974	600 00
— MEDICAMENTOS MATERIAIS COMPONENTES	976 66	<b>TOTAL</b>	<b>121 291 82</b>
Gêneros alimentícios	1 639 21		
Impressos materiais expediente	30 00		
Material consumo em geral	584 85		
— IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS	2 254 06		
Taxas de serviços públicos	127 61		
— DESPESAS GERAIS			
Energia elétrica	297 57		
Taxa de água e anexos	484 15		
Despesas de viagens	12 00		
Contribuições diversas	120 00		
<b>LAR</b>	<b>4 272 05</b>		
— DESPESAS C/ O PESSOAL			
Ordenados a diversos	7 460 00		
Encargos sociais - INPS	1 743 98		
Encargos sociais - FGTS	726 00		
Encargos sociais - PIS	143 98		
Seguro acidente do trabalho	44 73		
— PESSOAL SERVIÇO DE TERCEIROS	10 118 69		
Serv. div. empregados e autônomos	200 00		
— MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES			
Gêneros alimentícios	14 860 24		
Impressos e materiais exp.	12 00		
Materiais consumo em geral	623 05		
Drogas e medicamentos	20 90		
Peças acessórios reposição	5 50		
Lenha	1 600 00		
Diversos não classificados	10 60		
— IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS	17 132 29		
Alvarás, licenças e registros	721 00		
Taxas de serviços públicos	194 77		
— DESPESAS GERAIS	915 77		
Energia elétrica	686 44		
Taxa de água e anexos	156 28		
Fretes, caretos e conduções	27 00		
Colchões, roupas e similares	3 093 00		
<b>CASA TRANSITÓRIA</b>	<b>3 962 72</b>		
— DESPESAS GERAIS			
Energia elétrica	315 55		
Taxa de água e anexos	116 85		
— RESULTADO DO EXERCÍCIO	432 40		
Superavit verificado no 1º semestre de 1974	43 839 00		
<b>A transportar</b>	<b>44 271 40</b>		
	<b>80 872 92</b>		

Continua na 3.a página

Continuação do Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1974

FRANCA, 30 DE JUNHO DE 1974

Vicente Richinho  
Tesoureiro

José Russo  
Presidente

Djalvo Braga  
Contador - C. R. C. S. P. n.º 16-732 - C.I.C. 299 938 168

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES", examinando a Demonstração da Conta de "RECEI- e DESPESAS" e demais documentos relativos ao Balanço encerrado em 30 de junho de 1974, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer merecer aprovação.

Franca, 30 de junho de 1974

— Hotto Paiva —

— Alberto Ferrante Filho —

— José Barbosa —

Henry Ford, do além, recorda sua vida

— Segunda parte —

Meus amigos, peço-vos escusas por haver tomado tempo com essa descrição autobiográfica, de forma sem nenhum sentido prático ou interesse nos vossos estudos evangélicos, que é o que nos interessa a todos - a vós outros e a nós também, articular.

Entrarei agora, após haver usado e abusado de paciência, no mérito do assunto que me traz

Nesta altura, reporto-me ao objetivo principal desta visita, enunciado na sessão de 13 do corrente. Desejo dar - e o faço com muito amor e verdade - a pálida contribuição de minha experiência a todos vós. Empresário, meu nome é hoje conhecido em todos os continentes. Não há no mundo a quem não saiba que eu existí. E vós outros, meus irmãos em Cristo, que professais o Espiritismo, sabeis que eu continuo existindo. Falemos, então:

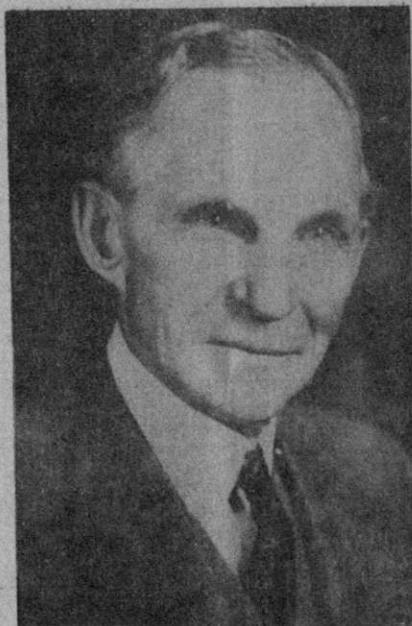
Em 1931, veio-me visitar em meu escritório, em Pittsfield, nos Estados Unidos, vosso patricio, o ilustre jornalista Austregésilo de Athayde, do "O JORNAL", de São Paulo. S. Excia., no início da entrevista, então lhe concedera em caráter exclusivo para o "O JORNAL", se confessava ateuista. Fiz ver a ele que, assim como aceitava, sem havê-las examinado ou pesquisado previamente, as leis mecânicas, biológicas e químicas, a mesma forma deveria aceitar as verdades religiosas e a existência de Deus e a transmigração das almas, sem procurar a sua própria razão. E dando-me ao meu ponto de vista que então esposara e eu esposava, afirmei, categoricamente: - Quanto a mim, sou firmemente na sobrevivência da alma, que é o caráter, o qual passará a outros indivíduos, realmente através de gerações: a obra incessante do próprio humano. E aduzi: - Deus está na Consciência do Universo. Nada se perde na natureza. Como a tar que se perca justamente a parte mais nobre da alma: sua inteligência, seu caráter?

E, prosseguindo, acrescentei: - Não faço diferença entre espírito e matéria. São diferentes graus de energia da mesma coisa. Matéria passa a espírito e espírito a matéria por um processo de ascensão e descensão - e tanto o espírito como a matéria se beam com estas passagens. Cabe-me esclarecer que minha tese, sustentada naquela ocasião (em 1931) divulgada pela imprensa do vosso País, foi mais racionalmente comprovada por Pietro Ubaldi e instruída cientificamente por Albert Einstein. O espírito, ao condensar-se, toma a forma de energia; ao congelar-se, constitui a matéria. Daí ser simples a fórmula universal: E = mc<sup>2</sup>, ou seja, a velocidade da luz elevada ao quadrado.

Estas foram as minhas palavras ao vosso enviado especial. Ao decorrer da entrevista, manifestei-lhe minha admiração pelo Brasil. E esta simpatia está evidenciada no empreendimento por nós feito às margens do rio Amazonas, no Estado do Pará, em plena selva amazônica. Como sabeis, em 1922 implantamos ali a "Fordlândia", onde plantamos 800 milhões de seringueiras, visando por processos modernos, artificiais, não se tornarem. Submetemos ao sol tropical, sem sombras, tantas cretaram. Onde hoje a selva cobre de verde, com o seu manto verde, está a "Fordlândia", atualmente. Um dia - e será breve - surgirá ali o novo empreendimento, desta vez de ordem espiritual. Se o fracassar, a propósito, declarei, ainda, ao regresso, que desde criança, quando estudava na escola, já amava o Brasil. E ajuntei: - Vosso País é o líder do mundo. Quando o Brasil atingir 200 milhões de habitantes, o que em breve se dará, desdobrá o eixo da Política Internacional e, então, o eixo do universo passará a outras mãos, conforme o plano permanente da sociologia universal. Amigos, a minha velha experiência, eu vos afirmo, parou em Ruy Barbosa, que declarou: " Não há Justiça sem Deus", eu declarei: "Não há Deus sem Justiça". Não houvesse Justiça, não é possível a presença de Deus.

O Brasil tem adotado no âmbito internacional, desde a diplomacia e tratados, um comportamento

justo e humano. Tanto isto é verdade, que o meu candidato à Presidência dos EEUU, senador Robert Kennedy, disse no seu livro "Desafio da América", à página 181, capítulo 18: "O BRASILEIRO É O ÚNICO POVO NO MUNDO, POR SUAS CARACTERÍSTICAS EMINENTEMENTE CRISTAS, CAPAZ DE LIDERAR UMA POLÍTICA DE PACIFICAÇÃO UNIVERSAL".



Sobre o futuro do vosso País, não é preciso dizer mais nada.

o o o

Voltando ao assunto, motivo de minha presença, volto a afirmar: - A única lei perpétua é a da evolução. O que constituía problemas há 25,6 mil anos, continuará constituindo problemas.

Embora conhecedor da Doutrina maravilhosa do Cristianismo, cultivei sempre uma única espécie de ódio: O ÓDIO A OCIOSIDADE. Um dia, ouvindo um pregador protestante, na minha terra natal, aos 15 anos de idade, impressionei-me sobremaneira com a parábola dos talentos. Entendi o espírito empresarial do Evangelho. Observei que o homem (o patrão ou dono dos talentos) - no caso a lei divina - não se compadece do preguiçoso, "do servo mau e infiel", daquele que enterra o talento, ao invés de fazê-lo produzir. E no mesmo dia ouvi de outro pregador o trecho do Sermão da Montanha sobre o Reino dos Céus. "Buscai primeiro o Reino dos Céus e sua justiça e tudo o mais vos será dado por acréscimo". Entendi que só se consegue o "reino dos céus" mediante o trabalho útil. A imagem do "servo mau e preguiçoso" permaneceria na minha mente para sempre...

Adotei nas minhas empresas esta filosofia prática. Proporcionei todas as oportunidades ao homem digno, trabalhador, honrado; e procurei recuperar o preguiçoso, muitas vezes, sem êxito. Sempre pensei e puz em prática esta orientação, para mim lógica e racional: A verdadeira riqueza não está no dinheiro. Este é um meio e não um fim. Proclamei a boa vontade como a maior força da vida. Sempre busquei converter as idéias em realidade. Não conheci o cansaço. Somente descansava no dia de meu aniversário. Era costume familiar. Para mim, lucro não era aquele "superavit" acusado pelos balanços anuais, e sim o maior volume de serviços prestados à coletividade.

Quando da crise de 1929, os meus concorrentes, visando superar a depressão econômica, aumentaram

as horas de trabalho e diminuíram os salários de seus operários. Em idênticas circunstâncias, adotamos procedimento diametralmente oposto: diminuímos as horas de trabalho e aumentamos os salários. Por outro lado, fomos os primeiros empresários a dar participação nos lucros da empresa aos nossos colaboradores de todas as categorias, do simples varredor ao engenheiro-chefe de operações. E chegamos a possuir em plena atividade 300.000 homens, entre operários, engenheiros, médicos, advogados, odontólogos, etc. Um verdadeiro exército, civil. Resultado: triplicamos a produção em série e ganhamos a concorrência universal. Para nós, no intimo, tanto fazia estarmos fabricando automóveis ou fabricando sabão: o que na realidade fabricávamos, era a vida; a vida com amor cristão, com calor humano, solidariedade. Fomos intimoratos, dotados de vontade férrea, soberana, persistente. Arquitetávamos um plano e o desenvolvíamos em todos os seus detalhes, antes de começarmos a executá-lo.

O problema dos transportes foi o que primeiro fez a nossa inteligência. Observávamos a lentidão do movimento dos transportes a tração animal na fazenda. E desde aquela visão do locomóvel já descrita, passamos a ver nele o avô do automóvel atual.

Para encerrar, agradeço-vos a prova de amizade demonstrada, ouvindo-me com tanta atenção, e, de joelhos, rogo a Deus que ilumine o meu espírito e a vós também, tornando-me cada vez mais humilde, a fim de que eu possa merecer a graça de voltar novamente a falar convosco em outras oportunidades, aprendendo as vossas lições de amor, equilíbrio, bom senso e caridade.

Que o meu exemplo pessoal, aqui transmitido sem afetação, mas com o único e sincero desejo de colaborar na tarefa do levantamento dos valores psicológicos de nossos irmãos, lhes sirva de algum modo. E que todos se certifiquem que o maior título que possuo na Espiritualidade, depois de tudo o que consegui realizar com a ajuda de milhares de pessoas, é o de operário, aliás, o mesmo título do carpinteiro do Nazare.

Paz e Luz! Trabalho e Amor!

Henry Ford

(Psicografia de José Jacinto de Alcântara-22-2-74-Belo Horizonte - MG).

Concurso

A Cruzada dos Militares Espíritas (Rua São Valentim, 142 - ZC-19-Rio de Janeiro - GB) promove um Concurso sobre VIANNA DE CARVALHO. Concorrerão diversas modalidades de trabalhos sobre o notável orador, como biografias, pinturas, fotos, etc. Os trabalhos podem ser entregues até 20 de novembro, e a entrega de prêmios será a 10 de dezembro, com palestra de Divaldo P. Franco. Os interessados poderão escrever ao mencionado endereço.

Você pode ser um nosso Representante!

Estamos empenhados em nomear Representantes para o jornal "A Nova Era" nas localidades em que ainda não os há.

Se você dispuser de um pouco de tempo e quiser colaborar com a divulgação do ideal espírita, poderá representar o nosso jornal e habilitar-se a uma compensadora comissão de 20% em cada assinatura de Cr\$ 10,00 que receber.

Escreva-nos à Caixa Postal, 65 Franca (SP)



O TÍTULO EXPRESSIVO - Nosso colaborador e erudito beletista Clovis Ramos foi recepcionado pela Assembléia Legislativa de São Luís (MA), quando essa Casa lhe outorgou o Título de Cidadão Honorário Maranhense. Essa é alta comprova de gratidão dos filhos desse Estado Nordeste pelos esforços desse extraordinário homem de letras que, em diversas obras literárias e poéticas, ressaltou os poetas desse Rincão Brasileiro. Clovis Pereira Ramos tem sido incansável pesquisador de obras e autores esquecidos. Luta sozinho contra um enorme acervo de embarços, mas seus esforços sempre no-lo mostram qual campeão da justiça, a premiar e relembrar os nomes que devem ser sempre lembrados como lição permanente em páginas de amor!

O HERNANI GUIMARÃES ANDRADE tem-se tornado um dos mais equilibrados e sérios pesquisadores da reencarnação. Escritor de obras científicas de alto valor para a metafísica, fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas, ao lado de outros companheiros interessados em relatos verídicos e comprovados sobre os fenômenos da reencarnação, procura catalogar todos os fatos a fim de avaliar as interferências ecológicas dos mesmos. Seu laboratório de estudos, aos poucos e graças ao seu amor às pesquisas científicas, aparelha-se convenientemente para dentro em breve rivalizar-se com o de outros cientistas do mundo.

O A UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA, em junho último, promoveu significativa comemoração ao preclaro espírito Raul Hanriot, um dos seus fundadores e elemento de muita expressão que honrou sobremaneira o Espiritismo Montanhês. Raul Hanriot recebeu assim dos diretores da Casa Mater do Espiritismo Mineiro a comprova de muito respeito pelo seu centenário de nascimento. Na sede da UEM, em Belo Horizonte, foi reaparelhada a antiga Farmácia Homeopata "Raul Hanriot", uma das grandes preocupações desse missionário.

O I SEMINÁRIO DE ESTUDOS - Sob patrocínio da Fundação do Ensino e Hospital Espírita de Marília, foi programada a realização do Primeiro Encontro de Estudos Espíritas pelos companheiros de toda a Região de Marília. O referido simpósio de estudos contará com a colaboração e participação de inúmeros educadores, jornalistas, professores e cientistas pertencentes à grei espírita. Sua realização está prevista para os dias 10 a 17 de novembro deste ano. Além do patrocínio direto do Centro de Ensino "Eurípides S. Rocha", esse movimento terá a participação da UME e CRB dessa zona.

O O CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS está com sua previsão definida para julho de 1976. Tudo indica que os incorporadores desse movimento ratificarão a escolha de Goiânia ou Brasília para sua realização. Assim, o Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espíritas fixará pela primeira vez no Planalto do Brasil sua bandeira de idealismo. Espera-se, no entanto, antes desses dois anos que nos separam do magno acontecimento, que alguma cidade promova uma prévia necessária para estabelecer as bases do VI CBJE.

O A SÉTIMA MESA REDONDA, patrocinada pela Confederação Espiritista Argentina, realizada em março último, teve como tema fundamental: "Função Social do Centro Espírita", e teve como lugar a Sociedade de Estudos Psíquicos e Filosóficos de Tandil (Buenos Aires). Foram responsáveis por esse seminário de estudos os companheiros: Pascual Angel Forchitini, Noemí Leguizamón, Raquel B. Forchitini, René Guaiacaterino, Treza Forchitini e Florentino Banco.

O CHICO XAVIER psicografa em plena Assembléia Legislativa do Estado de Goiás. Segundo relato dos jornais de Goiânia (Go), em data de 7 de maio último Francisco Cândido Xavier foi convidado a comparecer à sessão da Câmara dos Deputados Goianos. Nessa oportunidade o conhecido médiano espírita respondeu a inúmeras perguntas dos representantes do povo daquela vetusta Casa das Leis e por fim psicografou sonetos de autoria de poetas do Brasil Central. Nessa oportunidade destaca-se o soneto de Americano Brasil, "FALANDO A GOIÁS", todo vasado na ortografia etimológica e dentro do estilo do grande bardo de "Bandeira de Anhangüera".

O "FORTALEZA ESPÍRITA" é o nome do novo órgão de imprensa doutrinária que surgiu em maio último, na Capital do Ceará. Esse jornal é periódico do Clube do Livro Espírita e está sob direção de diversos companheiros, todos eles dedicados à causa que nos irmana nos objetivos maiores da existência, Parábens e que tenha vida longa e profícua em favor da Doutrina Consoladora.

O "ESTUDANTE DA VERDADE" - Outra publicação espírita, sob responsabilidade da Associação Espírita "Estudantes da Verdade", editado em Volta Redonda (RJ). Propõe-se a publicação mensal e um dos seus diretores é o valoroso jovem Luiz Carlos de Carvalho, dessa importante cidade fluminense.

O O CENTRO ESPÍRITA "NOVA ERA", de Guaxupé (MG), elegeu e empossou sua nova Diretoria: PRES.: Raymundo Macedo Filho; VICE: Antônio Pásqua; SCRTS.: Bráulio Olegário Oliveira e Austen Madureira Filho; TSRS.: Eusábia G. Macedo, Geraldo E. Silveira e J. Olegário Silveira. CONSELHO: Ma. Augusta Jorge, Sebastião Oliveira, Luiz Vicente Pásqua, Maria L. Oliveira, Ana de Oliveira e Paulo Massuci.

O COMEMORAÇÃO - O Centro Espírita "Flora de Araújo", de Resende (RJ), fundado em 11/8/1947, comemorou solenemente o seu 27º aniversário, quando conferenciou o poeta Celso Martins.

O NOVO LIVRO - O preclaro escritor Rodolfo Calligaris escreveu e o Instituto de Difusão Espírita lançou: "A vida em família", trazendo "noções de psicologia e pedagogia familiares à luz do Espiritismo". É um livro de muita oportunidade sociológica.

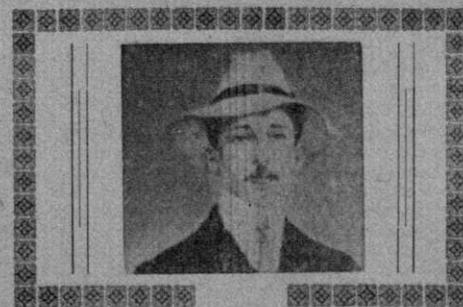
Pedidos ao IDE - Cx. Postal, 110 - Araras - SP.  
O NASCIMENTO - Filho dos confrades Nazareno Garcia e Aparecida L. Garcia, e sobrinho do Correspondente Wanderley Garcia, nasceu em São Paulo, a 31 de julho último, o garoto Marco Antônio Garcia. A ele, todos almejamos muitas e felizes oportunidades de vivência espiritual neste plano.

O O NOVO PRESIDENTE da Federação dos Hospitais Psiquiátricos do Est. S. Paulo é o tte. cel. Benedito Rodrigues, eleito e empossado a 3 de julho último. Esse confrade é Presidente do Hospital Espírita "Dr. Adolfo Bezerra de Menezes", de Lins (SP).

## Passamentos

Georgina Costa Bruno  
EM PERLUBE (SP), em 4 de julho último, ocorreu o decesso dessa nossa prestímosa companheira, esposa do nosso amigo firm. José Bruno Filho. Essa benquista senhora era muito querida nessa cidade praiana, onde sempre se destacou pelos seus gestos

## Santos Dumont e a profecia de Montgolfier



Alberto Santos Dumont, inventor do "mais pesado que o ar", nasceu a 20 de julho de 1873. Três anos após, em 30 de julho de 1876, em Silveiras (MG), o médium Ernesto de Castro recebe sensacional mensagem de Estevam Montgolfier (1745-1799), o francês que, com seu irmão José (1740-1810), inventara os famosos aerôstatos montgolfières. A mensagem de Montgolfier profetizava a descoberta do avião. Reformador (Revista da Fed. Espírita Brasileira) publicou-a em 3º de agosto de 1883, quando Santos Dumont desfrutava seus 10 anos de idade.

Conforme descreve o jornal "O Nosso" de julho último, a mensagem começa assim: "Vencer o espaço com a velocidade de uma bala de artilharia, em um motor que sirva para confundir o homem, eis o grande problema que será resolvido dentro de pouco tempo." E prossegue em afirmações arrojadas para a época, como esta: "Os balões, meros exploradores e precursores da admirável invenção, nada pois serão perante o belo e portentoso pássaro mecânico".

Vaticinando sobre o pássaro mecânico, Montgolfier declara: "O missionário que traz esse aperfeiçoamento à Terra já se acha entre vós." E encerra assim a mensagem: "Brasil, tu foste o berço dessa grande descoberta; serás em breve o país escolhido para demonstrar a força dessa grandiosa máquina aérea. Eis o prognóstico que vos dou, oh! brasileiros."

de criatura cristã e compenetrada de seus deveres físicos e sociais. Educadora de moral e de muito valor sempre se houve como exemplo e modelo de virtude. Aos seus familiares, nossa solidariedade com nossos rogativas para seu feliz despertar no Mundo Espírita.

Francisco Silva Netto

EM BAEPENDI (MG), registou-se o decesso desse valoroso companheiro que por muitos anos presidiu e orientou os trabalhos doutrinários do Centro Espírita "Ressurreição e Vida", dessa localidade do Sul de Minas. Silva Netto era criatura muito dedicada à causa da doutrina espírita e sempre exemplificou gestos de altruísmo entre os seus pares. Somente agora nosso correspondente sr. Otaviano de Castro Silva nos comunica o passamento desse muito devoto do obreiro, pois seu desencarne se deu em fevereiro deste ano. Mesmo assim, em tempo deste registro, fazemos a apresentação de nossa solidariedade aos seus familiares queridos.

João Giacomini Sobrinho - Esse líder do movimento espírita em Araras desencarnou nesta cidade a 1º deste mês, com 65 anos. Foi um dos fundadores das principais entidades espíritas de Araras: Sanatório "Antônio Luiz Sayão", Grupo Espírita "Sayão" e Instituto de Difusão Espírita (Editora do Anuário Espírita). Ocupava os cargos de Vice-Presidente do Sanatório, Vice-Pres. do G. E. "Sayão" e Presidente do I. D. E. Deixa lacuna irreparável na família espírita de Araras. Seu corpo foi velado na Loja Maçônica "Fraternidade Ararense", de que era membro fundador, e o sepultamento realizou-se no dia 2, com enorme acompanhamento, usando da palavra os confrades drs. Paulo A. Teixeira e Maximiliano Baruto. Deixa a esposa d' Lélia C. S. Giacomini, dois filhos (Inajá e Aimberê) e quatro netos.

Nossas vibrações sinceras a esse irmão que tanto divulgou e atuou na Doutrina.

## Dentre sombras

É verdade que às vezes sentes o chão faltando aos pés, a mente se recusando a racionar.

É real que às vezes te percebes no vácuo, teus pés se recusando a continuar.

É verdadeiro que às vezes te sentes desorientado, faltando-te às mãos o indispensável apoio para continuação da obra a que te propões.

Não restam dúvidas que a tua experiência sobre a Terra é cercada dos mais difíceis momentos e das mais inglórias experiências.

Realmente, a tua escalada no Planeta comprime em sua grande parte momentos de hesitação e desesperança, em face dos obstáculos a transpor.

Todavia, há que se admitir que, no círculo do processo evolucionista, tudo é contado a mais na folha de serviços que hoje prestas em favor de ti mesmo.

Se olhares à tua volta, vais anotar que muitos maiores que os teus são os problemas daqueles que te rodeiam duramente.

É não é justo que te cedas a contemplar o risco do caminho sem a preocupação de vencê-los pelo teu trabalho em direção ao bem.

Persiste sempre, embora tudo à tua volta te pareça cercado de negrume e desespero.

Das sombras que hoje te rodeiam é bem possível que saia amanhã o roteiro iluminado que te há de conduzir com segurança e acerto ao teu lugar na casa de Nosso Pai.

Fabiano de Cristo

(Psicografia de Inocêncio A. Baptista)

## ALGUÉM ESPERA

Ouvê... Retnã lá fora o gelo e a ventania. Por linguagem da noite ao coração inquieto. Dosromeiros da dor, suportando sem teto. Penúria e solidão na jornada sombria...

Ouvê mais!... Rente ao lar, alguém se te anuncia. Acena com brandura e fala em tom discreto. Solicita em favor dos famintos de afeto. Uma rês-tea de paz, um raio de alegria...

Ouvê!... Ergue-te e sai!... Na estrada, ao desbrigar. Doce mão se te estende e ansela estar contigo. Para mostrar-te a vida em sentido profundo!

Esse alguém é Jesus, cuja fé não descansa. Pedindo-te consolo, assistência e esperança. A serviço do amor na redenção do mundo.

AUTA DE SOUZA

(Psicografia de Chico Xavier)